

Título do projeto: Peças para piano solo de Dinorá de Carvalho: busca, recolha, revisão e organização para criação de banco de dados

Aluno: Vitor Alves de Mello Lopes

Orientador: Pq. Dr. Tadeu Moraes Taffarello

Local: Unicamp

Número do Processo FAPESP: 22/08602-9

Período de vigência: 01/11/2022 até 31/10/2023

Período coberto pelo Relatório Científico em questão: 10/04/2023 a 31/10/2023

Resumo do projeto proposto:

Dinorá de Carvalho (1895 - 1980) foi uma pianista e compositora que teve em sua produção musical uma considerável parte de suas obras dedicada para a formação de piano solo. Essa produção relevante para a compreensão da música brasileira do século XX encontra-se hoje pouco difundida artística, acadêmica e cientificamente. Atualmente seu acervo composicional encontra-se fragmentado por todo o Brasil, sendo uma parte do mesmo localizada na Coleção Dinorá de Carvalho CDMC/Unicamp. A pesquisa parte dos resultados alcançados e propõe uma continuação ao projeto de pesquisa em iniciação científica intitulado Levantamento e interpretação de obras para piano solo presentes na Coleção Dinorá de Carvalho do Acervo CDMC/Unicamp que realizou o levantamento de partituras para piano solo presentes na coleção. Percebeu-se que, para os prosseguimentos dos estudos de Dinorá de Carvalho e a publicação de suas partituras musicais, faz-se necessária uma busca ativa e recolha de documentos musicais localizados em outros acervos públicos e particulares, juntamente à organização de um banco de dados. Como resultados, espera-se a descoberta de títulos desconhecidos de músicas de Dinorá de Carvalho, a descoberta de partituras perdidas e a organização do banco de dados com músicas para piano solo da compositora. A pesquisa pressupõe seus objetivos como uma etapa necessária para auxiliar na publicação da integral de peças para piano solo de Dinorá de Carvalho, resultado este esperado para uma pesquisa futura.

Introdução

As pesquisas que envolvem a compositora Dinorá de Carvalho (1895 - 1980) iniciaram na década de 1990. Seus manuscritos originais estavam fechados e esquecidos nos fundos de uma faculdade até que um jovem pesquisador resolveu se debruçar sobre as composições da musicista mineira. Flávio Cardoso de Carvalho honrou sua terra de nascimento de Minas Gerais quando resolveu, por indicação de José Antônio de Almeida

Prado, estudar as canções da compositora uberabense. Desde então, a partir do mestrado iniciado por Flávio, muitos estudos começaram a se desenvolver. Passados 30 anos deste começo, Dinorá de Carvalho continua tão misteriosa quanto fora no início das pesquisas.

O estudo da musicologia, quando fortemente fundamentada nos estudos das suas fontes primárias, no caso, os manuscritos musicais, parece ser o principal meio para o fortalecimento da memória musical brasileira. A maioria dos acervos onde se encontram esses documentos, preciosíssimos em sua essência, não possuem, na maioria das vezes, recursos ou estrutura mínima para acomodar esses materiais. Dessa maneira, pesquisa documental adquire senso de urgência e corrida, com as fontes primárias sendo perdidas enquanto ainda matutamos sobre onde elas poderiam estar localizadas.

Muitos alunos, músicos e pesquisadores de performance já quiseram estudar a obra da compositora, mas estavam travados de dar prosseguimento no desenvolvimento de seus estudos por uma questão fundamental: os manuscritos não estavam prontos para serem tocados. Ou nem se sabia quais manuscritos eram esses que eles buscavam. O acervo de Dinorá é um acervo fragmentado e ainda em construção. Gerado após doações de diversos amigos, compositores e ex-alunos da compositora, a característica fundamental do acervo presente na Coordenação de Documentação de Música Contemporânea da Universidade Estadual de Campinas é sua heterogeneidade em relação às suas origens.

A pesquisa *Peças para piano solo de Dinorá de Carvalho: busca, recolha, revisão e organização para criação de banco de dados* teve seus objetivos definidos após 3 anos de pesquisa do autor com o objeto da pesquisa e a proporção que os estudos da compositora demandaram. Era necessário um estudo sistemático para a busca pelas músicas de Dinorá de Carvalho, pois grande parte dela encontra-se perdida em diferentes acervos, tanto públicos como particulares. Da definição dos objetivos ficou claro que eram necessários:

- Realizar a recolha de documentos e partituras para piano solo de Dinorá de Carvalho nos diversos acervos públicos e particulares buscados
- Organizar os materiais encontrados na pesquisa com vistas a uma futura publicação
- Estabelecer uma listagem da totalidade de músicas para piano solo até agora encontradas de Dinorá de Carvalho, relacionando sua localização física juntamente com diversos documentos associados, como outras edições e manuscritos composicionais;

- Revisar e buscar programas de concerto, de recitais e de festivais envolvendo Dinorá de Carvalho, na busca por títulos de músicas para piano solo presentes e não presentes no catálogo oficial da compositora;
- Reconhecer os manuscritos não identificados da Coleção Dinorá de Carvalho CDMC;
- Realizar listagem, através do catálogo oficial, dos locais onde foram realizadas e dos intérpretes que tocaram nas estreias de músicas, para estabelecer a busca pelos arquivos públicos e particulares onde se guardam os materiais;
- Reunir em banco de dados a totalidade de partituras para piano solo de Dinorá de Carvalho encontrada;
- Produção e submissão em revista científica de artigos científicos que tratem dos assuntos pesquisados.

2. Realizações no período

A. Construção do Banco de Dados

Na segunda etapa de pesquisas pelos documentos de Dinorá de Carvalho para a alimentação do banco de dados da compositora, puderam ser visitadas e agregadas para a pesquisa a Fundação da Biblioteca Nacional, a Biblioteca Alberto Nepomuceno, a Biblioteca Reis Mercedes Reis Pequeno e a Empresa Brasileira de Comunicação. Todos esses locais advieram da visita ao Rio de Janeiro para realização de pesquisa de campo. Na visita realizada, finalmente foram encontradas músicas da primeira fase composicional de Dinorá de Carvalho e que não estavam disponíveis em outros lugares. As músicas foram registradas e guardadas para serem utilizadas para a futura edição das obras.

Na seção de música da Fundação da Biblioteca Nacional puderam ser encontradas as versões originais do *Nocturno*, da *Dança das Bonecas*, da *Meditação* e da *Polonaise Militar*. Desse período de composições ainda faltam ser encontradas a música *Uma nuvem que passa*. Também foi encontrado um manuscrito exclusivo da *Sonatina N.1* de Dinorá de Carvalho, que pertencia ao acervo da Coleção Andrade Muricy (Figura 1). Também foram encontradas cartas pessoais de Dinorá de Carvalho envolvendo sua nomeação para a Academia Brasileira de Música e uma biografia exclusiva que até o momento não se tinha

conhecimento da existência, contendo informações muito importantes sobre a vida da compositora.

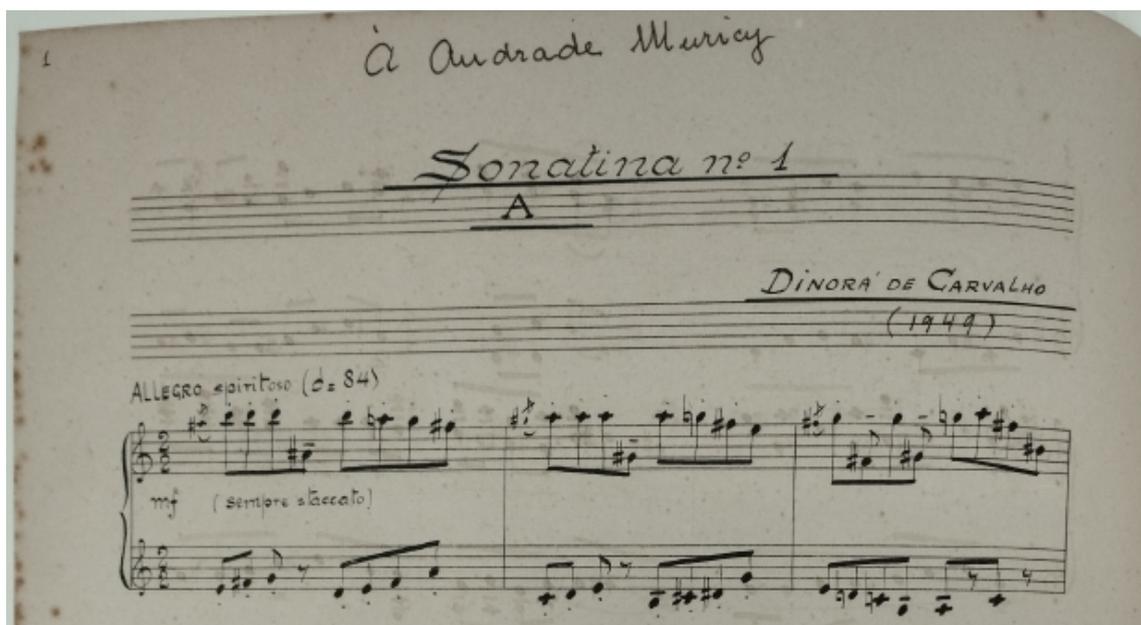


Figura 1 - Cabeçalho da primeira página do manuscrito exclusivo da Sonatina N°1

Fonte: Fundação Biblioteca Nacional

Na visita à Biblioteca Alberto Nepomuceno da UFRJ, as partituras de Dinorá de Carvalho não foram novidade com os títulos ou com os conteúdos, pois muitas delas já se encontravam em outros acervos já registrados. Porém, os originais encontrados na biblioteca possuíam dedicatórias exclusivas para muitas personalidades importantes para os estudos das relações prosopográficas da compositora. As partituras com dedicatórias contavam tanto as primeiras doações feitas por Dinorá de Carvalho ao Instituto Nacional de Música ainda na década de 1930 quanto quando o Instituto Nacional passou a ser chamado de Escola de Música da UFRJ já na década de 1970.

Também foram encontrados materiais importantíssimos preservados na Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). O acervo colossal oriundo de diversas fontes como a Radio Nacional, Radio MEC, TVE entre outros, se concentrou na EBC. Foram encontrados registros de gravações feitas por Dinorá de Carvalho em transmissões ao vivo da Radio MEC datadas de 1959. Esses áudios puderam ser ouvidos presencialmente e foram encontrados registros fantásticos de músicas desaparecidas.

B. Digitalização do acervo do CDMC

Foram continuadas as digitalizações das partituras da Coleção Dinorá de Carvalho do acervo do CDMC, mas ainda não foi finalizada em tempo da pesquisa essa digitalização.

Foram digitalizados 22 documentos de piano solo e 13 manuscritos não identificados. Embora a coleção completa de piano solo do CDMC esteja registrada por meio de fotografias realizadas por celular, a maior qualidade proporcionada pelo escaneamento das partituras facilita o trabalho da pesquisa e a preservação desses materiais de maneira digital. Concomitante a essa digitalização também estão sendo anotadas as dimensões dos materiais. A digitalização do acervo de documentos não identificados é importante para facilitar o trabalho de comparação dos manuscritos de maneira mais prática do que o manuseio de documentos frágeis presencialmente.

C. Reconhecimento dos Documentos sem Identificação

Chegando ao final da pesquisa, o reconhecimento dos documentos sem identificação da coleção Dinorá de Carvalho do CDMC puderam ser continuados até que não houvesse possibilidade de desvendar os manuscritos sem o avanço dos estudos nos outros documentos ou outras formações orquestrais. Da lista de 98 documentos sem identificação, desde o começo de minha pesquisa, foram identificados 61 itens (Figura 2). Dentre músicas para orquestra, concertos de piano, piano solo e uma grande sessão de rascunhos diversos, que continham música de câmara e outras formações, 37 documentos ainda precisam ser olhados com mais atenção.

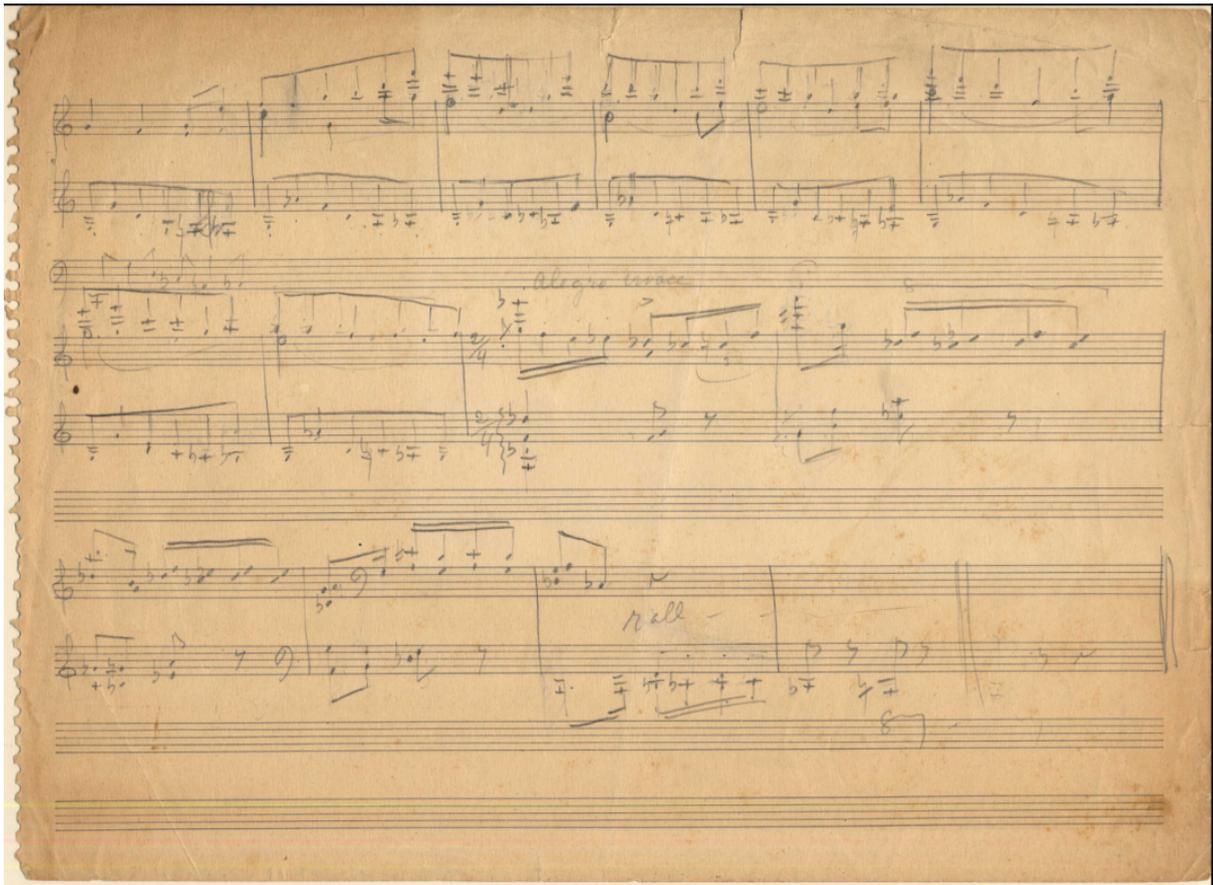


Figura 2 - Digitalização do Documento DC145 sem título e que foi identificado como sendo a segunda página da música Xácara D. Jorge
(Fonte: CDMC)

Documentos ainda não identificados da coleção (37):

DC 112, DC115, DC117, DC118, DC119, DC120, DC121, DC123, DC124, DC127, DC128, DC131, DC133, DC137, DC141, DC142, DC144, DC151, DC152, DC153, DC154, DC167, DC168, DC169, DC173, DC178, DC180, DC181, DC185, DC186, DC188, DC189, DC193, DC196, DC198, DC200, DC201

Documentos identificados da coleção (61):

DC202 "*Cantiga de Ninar*" e "*Surpresa*", DC205 "*Maestro João Massani, Dobrado de P. Salgado*"; *Elegia da Alma (Fantasia)*, DC164 (*Varição IV*), DC147 1 - ?; 2 - *Num recanto triste*, DC155 1- *Caiapó*; 2 - ?, DC191 1) *Estampas de Vila Rica: II - São Francisco de Assis*; 2) *Piano e Orquestra de cordas*; 3) *Piano solo*; 4) *Contrastes* (comps: 86 - 93), DC174A *Sertaneja* (porém outra versão), DC134 *Acalanto*, DC172 *Adeus: 3 momentos*, DC206 *Ave Maria*; Rascunho orquestral (no verso), DC114 *Caiapó*, DC136 *Caiapó*, DC161

Caiapó, DC199 *Caixinha de Música / Pingo d'água*, DC176 *Canção do boiadeiro*, DC148 *Contemplação*, DC162 *Contrastes*, DC125 *Contrastes* (1 mov), DC126 *Contrastes* (1 mov), DC177 *Contrastes* (3. movimento) - e *Allegro Brillhante*, DC130 *Contrastes* (II e III), DC182 *Contrastes* (parte de violino), DC175 *Coqueiro-Irá*, DC149 *Diário do Viandante*, DC150 *Diário do Viandante*, DC129 *Fantasia para piano e orquestra* (incompleta), DC158 *Festa do Santo Rei*, DC192 *Festa na Tribu* (violino 1), DC194 *Final (Mais Longo) (Festim das Amazonas)*, DC204 *Itens não musicais*, DC179 *Meninas brincando de cirandinha*, DC111 *Missa "De Profundis"*, DC203 *Noite de São Paulo*, DC159 *O Palhaço côxo no circo* (1936), DC146 *Palhaço côxo no circo* (1966), DC170 *Pau-piá*, DC113 *Pobre Cega para orquestra*, DC132 *Quadros da Semana Santa - 4 mov. Alleluia*, DC135 *Quadros da Semana Santa - 4 mov. Alleluia*, DC183 *Quarteto de Cordas N1*, DC184 *Quarteto de Cordas N1*, DC166 *Rascunhos de melodias próprias*, DC208 *Salmo XXIII: Rei David*, DC207 *Salmo XXIII: Rei David O Bom Pastor*, DC116 *Serenata da Saudade*, DC122 *Serenata da Saudade*, DC143 *Sonata "Quedas do Iguaçu"*, DC156 *Sonata "Quedas do Iguaçu"*, DC163 *Sonata "Quedas do Iguaçu"*, DC165 *Sonatina* (1. movimento), DC138 *Sonatina (Allegro)*, DC157 *Sonatina (Allegro)*, DC140 *Sonatina (Lamentoso)*, DC160 *Sonatina (Rascunhos)*, DC195 *Suíte Ballet (Danças Indígenas) - Dança das Flechas*, DC190 *Suíte para piano: Polka*, DC187 *Suíte para violoncelo; canção ingênua, onde estás, sonata para harpa*, DC171 *Sum-sum*, DC197 *Tabela de notação contemporânea de piano*, DC139 *Tema e onze variações (VII)*, DC145 *Xácara D. Jorge*.

É importante mencionar que essas partituras são de formações instrumentais diferentes. As músicas cuja formação era de piano solo tiveram mais facilidade de reconhecimento pelo pesquisado pois foram trabalhadas por ele em pesquisa de iniciação científica *Levantamento e interpretação de obras para piano solo presentes na Coleção Dinorá de Carvalho do Acervo CDMC/Unicamp* (financiamento SAE/UNICAMP) anterior auxiliando no reconhecimento de materiais parecidos.

O reconhecimento desse material abriu margem para que outras pesquisas pudessem ser continuadas, como, por exemplo, a pesquisa de doutorado de Filipe Alexandrino com foco na Edição e performance da obra *Contrastes*, para piano solo, orquestra de cordas e percussão. Também dessa leva de reconhecimentos, foi encontrada a cópia heliográfica da *Sonata nº1 - Quedas de Iguaçu*, que a pesquisadora Marina Figueira (UNESP) se debruçou em sua pesquisa de mestrado. Também no reconhecimento dos documentos não identificados, também foi possível encontrar partes da *Sonatina N°1* que compuseram o trabalho de mestrado de Ernane Machado (UFU) e mais recentemente, também foram encontrados manuscritos reconhecidos da obra *Noite de São Paulo*

apresentada durante o Festival Dinorá de Carvalho e trabalhada pelos pesquisadores Dr. Tadeu Taffarello e Mariana Duarte da Silva (bolsista IC/Unicamp). Também com os manuscritos reconhecidos da Missa de Profundis localizados na coleção, o pesquisador Andre Guimarães Rodrigo entrou em processos com a pós-graduação da Unicamp para pesquisar a Missa de Dinorá de Carvalho durante seu doutorado.

D. Pesquisa em material bibliográfico

Partituras adquiridas

Durante a pesquisa, também foram pesquisadas na internet partituras de Dinorá de Carvalho para serem adquiridas para o acervo do CDMC. As antigas editoras de partituras estão deixando de existir, o que faz com que muitas dessas publicações antigas sejam encontradas em sebos virtuais. As músicas compradas foram adquiridas e incorporadas ao acervo do CDMC. Foram adquiridas *as seguintes partituras: Onze Peças Infantis Sobre Motivos Populares, Cantiga De Ninar - Toada Chorosa, Solidão, Polka da Suíte para piano, Pássaro Triste, O Burrinho Teimoso, Cavalinho de Pixe, Caixinha De Música, Allegro Brillhante da Suite para piano, Quibungo Te-Re-Re, Pau-Piá, E Bango-Bango E.*

Nessa pesquisa para a aquisição das partituras, foi encontrada uma faceta importantíssima e pouco discutida de Dinorá de Carvalho sob sua atuação como revisora de partituras. Foram encontradas partituras com menções a revisão feitas por Dinorá de Carvalho sob intermédio da editora Irmãos Vitale. Essas partituras que foram revisadas por Dinorá ainda não foram adquiridas pela coleção. Também foram encontradas músicas revisadas pela compositora no acervo da Fundação da Biblioteca Nacional.

Programas de concerto e fontes biográficas de Dinorá de Carvalho

De início, após publicação realizada ainda durante o período desta pesquisa, de acordo com o artigo *A obra para piano solo de Dinorá de Carvalho*, escrito pelo pesquisador e orientador desta pesquisa, foram registradas a existência de 91 peças para piano solo compostas por Dinorá, número adquirido após extensa pesquisa em diversas fontes diferentes a partir do Catálogo oficial de obras de Dinorá de Carvalho, publicado em 1977 pelo Ministério das Relações Exteriores. A partir dos documentos encontrados durante a pesquisa como programas de concerto, a listagem realizada por Jailton Teixeira e por fim em viagem de pesquisa de campo no Rio de Janeiro, foram encontrados 106 títulos de músicas apenas para piano solo que Dinorá compôs ou fez menção em suas biografias.

Desde o início da pesquisa, apenas de músicas que não estavam no catálogo puderam ser encontrados 32 títulos. Dos 74 títulos originais presentes ao catálogo, além dos títulos descobertos em iniciação científica anterior, durante a pesquisa de vigência pela Fapesp, o número de descobertas foi de 26 músicas novas. Das 106 músicas compostas por Dinorá de Carvalho, atualmente temos as partituras de 56 músicas, que foram coletadas ao longo da pesquisa nesses diversos acervos. Esses números requerem aprofundada investigação, pois Dinorá tinha o costume de retrabalhar suas músicas e seus títulos.

Coleção da Imortal Dinorá de Carvalho

Ainda na cidade do Rio de Janeiro, também foi visitada a Biblioteca Reis Mercedes Pequeno, da Academia Brasileira de Música. Dinorá de Carvalho foi a primeira acadêmica mulher da sociedade fundada por Heitor Villa-Lobos. Na biblioteca, foram encontradas cartas e telegramas de Dinorá, demonstrando sua aceitação ao convite para integrar a academia, assim como outros documentos burocráticos relacionados a ela como votações e atas com assinaturas de compositores diferentes. Também foram encontrados recortes de jornais referentes a um concerto que Dinorá de Carvalho realizou em 1949, provavelmente decorrido de sua indicação para a academia. Esses recortes abriram bastante interesse para uma pesquisa desse evento específico, que se tratou de um recital de obras apenas da compositora.

Cartas de Dinorá de Carvalho na Coleção Andrade Muricy

Na visita à Fundação da Biblioteca Nacional, na seção de música e sons foram encontrados documentos raros de Dinorá de Carvalho, tanto do início de sua carreira como no final. Foram encontradas partituras e também documentos importantes de Dinorá. Esses documentos estavam presentes na Coleção Andrade Muricy, crítico musical e também presidente da Academia Brasileira de Música, primo de Dinorá de Carvalho. Várias correspondências únicas com informações bastante contundentes da vida da compositora foram preservadas e estão guardadas nessa coleção. Material riquíssimo para o estudo biográfico da compositora e que contribuirá com futuras pesquisas. Nesses documentos encontrados na Fundação da Biblioteca Nacional, foi localizada uma biografia redigida pela própria compositora informando seu próprio currículo com novidades inéditas e o que seria uma espécie de primeiro catálogo de obras de Dinorá de Carvalho.

E. Pesquisa de campo em acervos musicais

Visita a Empresa Brasileira de Comunicação (Reserva técnica)

Durante a pesquisa, em uma partitura da coleção CDMC foi encontrada uma informação a respeito de uma gravação realizada por Dinorá de Carvalho ao vivo transmitida pela Rádio MEC em dezembro de 1959, é inédita a existência de uma gravação com a própria compositora interpretando suas obras. Entramos em contato com a Empresa Brasileira de Comunicação e foram encontrados os áudios originais de obras para piano e canto de Dinorá de Carvalho, inclusive uma música desaparecida chamada *Último retrato* e a *Suíte Brasileira* para violoncelo e piano. Durante visita técnica realizada no Rio de Janeiro, foi possível conhecer a EBC e escutar os trechos dos áudios contendo as duas músicas desaparecidas. Após tratativas, a EBC concedeu ao CDMC os dois trechos de áudio contendo as duas músicas para realizar a transcrição dos áudios.

Visita ao Acervo da Fundação Biblioteca Nacional (Reserva técnica)

Também foram encontrados registros de materiais de Dinorá de Carvalho guardados pela Fundação da Biblioteca Nacional, na seção de música. Lá foram recolhidas partituras inéditas de Dinorá de Carvalho, assim como documentos biográficos importantes sobre sua vida. Além de partituras da compositora, também foram encontradas obras revisadas por Dinorá, publicadas pela editora Irmãos Vitale. A descoberta desses documentos ilumina ainda mais a biografia da compositora, trazendo agora mais uma função que ela exerceu como sendo também revisora de partituras publicadas.

Visita a Biblioteca Alberto Nepomuceno (Reserva técnica)

A biblioteca Alberto Nepomuceno filiada a Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Figura 3) é um dos grandes centros de pesquisa musical, ela congrega não apenas um enorme acervo de partituras editadas mas também possui um grande acervo de partituras manuscritas, inclusive dos tempos do império. Em visita técnica realizada na biblioteca, foram encontrados diversas partituras musicais de Dinorá de Carvalho que continham dedicatórias exclusivas.



Figura 3 - Biblioteca Alberto Nepomuceno

Esses documentos, embora de partituras já registradas no CDMC, revelaram as relações que Dinorá teve com diversas personalidades como Joanídia Sodré e João Octaviano, músicos importantes do Rio de Janeiro. Também foi identificado que a própria compositora doou diversas músicas à biblioteca (Figura 4) nos anos 1930 e nos anos 1970, sendo esta a mesma época em que ela doou músicas para a Discoteca Oneyda Alvarenga, em São Paulo.

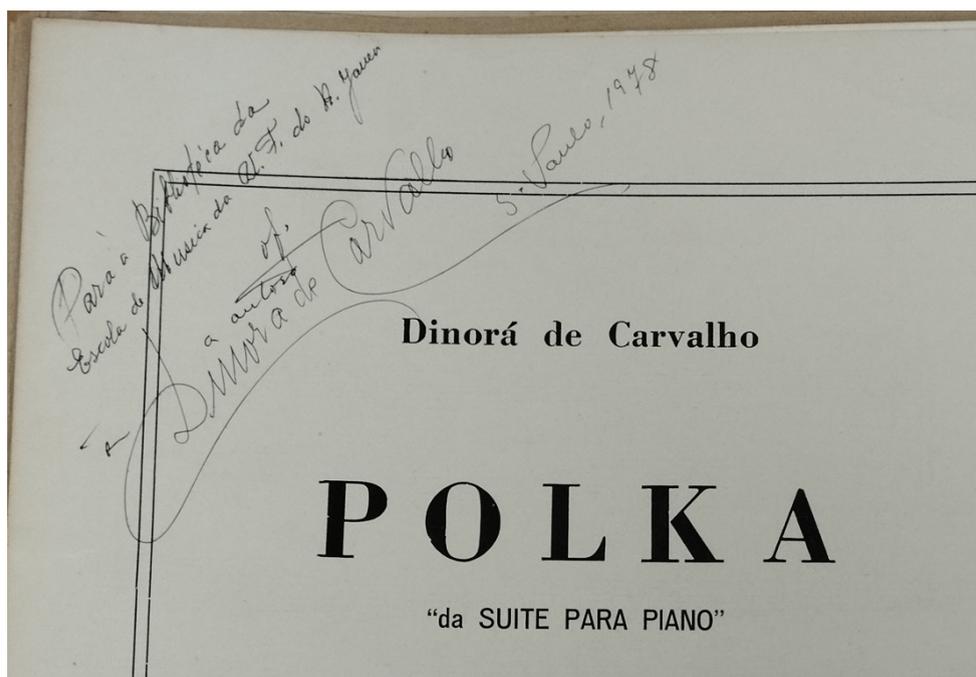


Figura 4 - Partitura de *Polka*, de Dinorá de Carvalho com dedicatória para à UFRJ

Visita a Biblioteca Reis Mercedes Pequeno (Reserva técnica)

A Biblioteca Reis Mercedes Pequeno faz parte da estrutura da Academia Brasileira de Música, e sua especialidade são obras sobre a cultura e a música brasileira. A biblioteca também conta com o arquivo de seus acadêmicos, possuindo pastas com os documentos referentes a cada um de seus associados. Dinorá de Carvalho foi a primeira mulher a ser indicada para a academia por sua atuação no campo da música brasileira. Foi realizada uma visita técnica na Academia Brasileira de Música, localizada no Rio de Janeiro. Os materiais presentes na pasta de Dinorá de Carvalho eram poucos mas ainda suscitaram interesse. Foram encontradas notícias de jornais e cartas com temática do convite de Dinorá para a academia. (Figura 5)

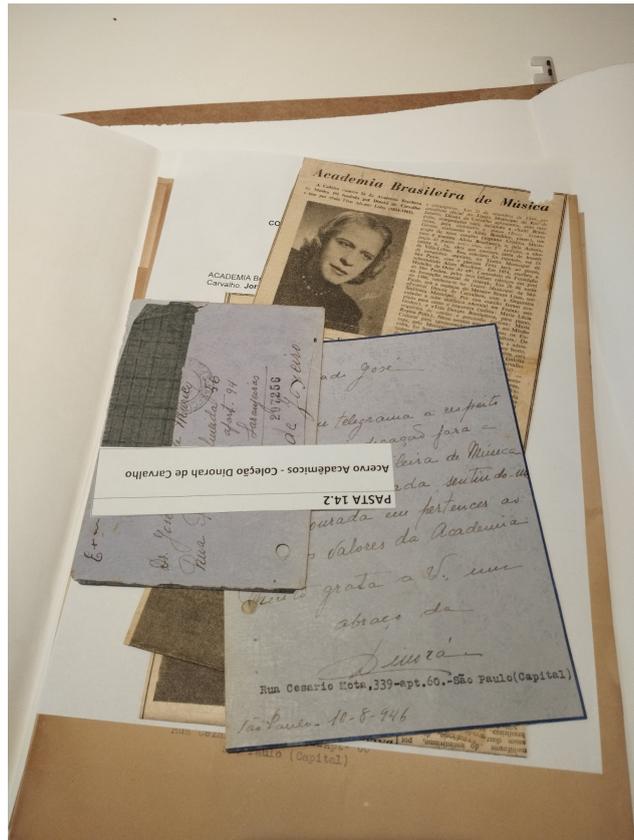


Figura 5 - Documentos de Dinorá de Carvalho na Academia Brasileira de Música

F. Contato com intérpretes e ex-alunos de Dinorá, em busca de partituras.

Durante o Festival Dinorá de Carvalho Edição 2023, ocorreu a visita de duas ex-alunas de Dinorá de Carvalho, as professoras Maria Lúcia Pascoal e Sylvia Maltese. Foi possível conversar bastante com as duas a respeito da compositora, pois elas participaram das bancas de debate sobre a vida e obra de Dinorá.

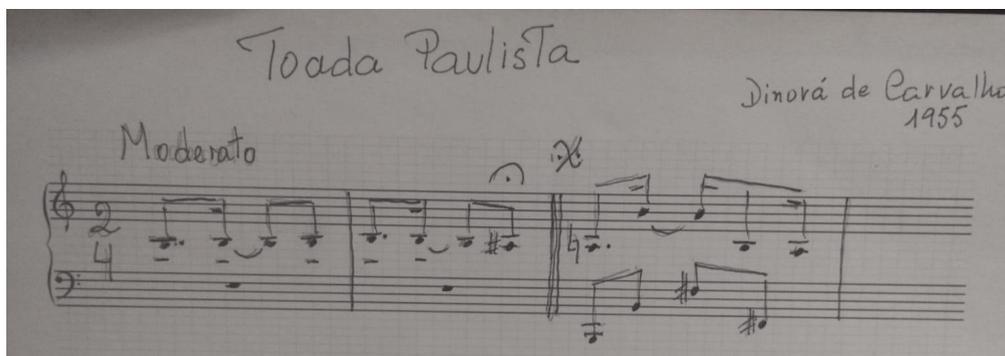


Figura 6 - Primeira sistema da *Toada Paulista*, de Dinorá de Carvalho

A professora Maria Lúcia Pascoal também doou uma partitura para piano solo de Dinorá da música *Toada Paulista* (Figura 6) que até então estava desaparecida, contribuindo com a coleta e formação do banco de dados. O manuscrito foi copiado pela própria professora e fará parte das futuras edições da obra para piano solo de Dinorá de Carvalho.

G. Participação do Festival Dinorá de Carvalho

O pesquisador Vitor Alves de Mello Lopes atuou como pianista no Festival Dinorá de Carvalho Edição 2023, realizado entre os dias 29, 30 e 31 de agosto de 2023 na cidade de Campinas – SP. Em conjunto com o violinista Paulo Sérgio Arroyo de Souza, foram tocadas as músicas para violino e piano *Ninho de Abelhas* e *Meninas Brincando de Cirandinha* que também obtiveram sua primeira gravação mundial. E também foi realizada a performance da obra *Manhã Radiosa*, para piano solo, juntamente com a música *Dinorá Radiosa*, composição para piano solo de Almeida Prado em homenagem aos 100 anos de Dinorá. Todo o concerto foi gravado e está disponível gratuitamente na internet¹. No grande concerto que encerrou o Festival, foi realizada a performance da música *Manhã Radiosa* versão orquestral, que foi copiada também pelo pesquisador. *Manhã Radiosa* foi executada pela Orquestra Sinfônica da Unicamp e contou com a regência da maestrina Cinthia Alireti.

H. Edições de músicas

Neste período, também foram realizadas edições musicais de obras que foram performadas durante o Festival Dinorá de Carvalho, as músicas *Meninas Brincando de cirandinha* e *Ninho de Abelhas* para violino e piano. Também foi editada a música *Manhã Radiosa* para performance no mesmo festival. A versão orquestral de *Manhã Radiosa* interpretada pela Orquestra Sinfônica da Unicamp também foi copiada e editada pelo pesquisador Vitor Alves de Mello Lopes. Todas essas edições estão se encaminhando para serem publicadas, juntamente com artigo científico juntamente com o projeto da Fapesp *Coleção CIDDIC/CDMC: edição de partituras e constituição de um acervo online* (processo 21/14527-7).

I. Músicas de Dinorá recolhidas para realização da edição da integral

¹ Disponível em: https://youtube.com/playlist?list=PLAHebD_N4h0VQU_Twfir5SfP9iWz57gwe\si=sTwrtoVfVFCU3Bq . Acesso em: 06 nov. 2023.

Após o processo de revisão de documentação, de todas as visitas técnicas realizadas em acervos e bibliotecas, o número de títulos músicas de piano solo inicialmente informadas pelo Catálogo de Dinorá de Carvalho passou de 74 para 106 títulos. Com as partituras e manuscritos recolhidos, puderam ser localizadas e recolhidas as partituras de 55 desses títulos

Tabela 1 - Lista de partituras encontradas de Dinorá de Carvalho e suas fontes

Título	Ano de composição ou publicação	Fontes
Marcha	-	CDMC
Vamos brincar de tamborzinho	-	CDMC
Duas peças infantis	-	CDMC
Canção do Bêrço	1915	CDMC
Allegretto	-	IEB
Rêverie	1923	CDMC; IA; IPB
Soldadinhos	1929	CDMC; IA; IPB; IEB; BN
Noturno	1930	BN
Meditação	1930	BN
Dança das bonecas	1930	IA; BN
Pirilampos	1930	CDMC
Polonaise (Militar)	1930	CDMC; IA; BN
Gavota	1930	CDMC
Caixinha de música	1930	CDMC; IA; IPB; BN
Bailado das sombras	1932	CDMC
Berceuse da boneca	1932	CDMC
O carrilhão encantado	1932	CDMC; BN
Caixinha de música da princesinha	1933	CDMC; IA; BN
O batalhãozinho pra frente	1933	CDMC; BN
Sertaneja	1933	CDMC; IA; IPB; IEB; BN
Quadrilha (em 5 partes)	1936	CDMC
Lá vai a barquinha carregada de...	1939	CDMC; IPB; IEB; ARQN; BN
O burrinho teimoso	1939	CDMC; IPB; ARQN; BN
Manhã radiosa	1939	CDMC; IA
11 peças infantis sobre motivos populares (álbum)	1940	IPB; IEB; BN
Palhaço coxo no circo	1940	CDMC
Menino Jesus adormecendo	1940	CDMC
Toada paulista	1940	CDMC
Alegria dos pássaros	1940	CDMC; IPB

Jogos no parque D. Pedro II	1940	CDMC; IA
Valsa nº1	1944	CDMC; IA; IPB; BN
Cantilena	1945	IA; IPB; BN
Nas mãos do Senhor	1945	CDMC
Num recanto triste	1945	CDMC; IA; IEB
Madonas (Atualmente: Duas Miniaturas)	1949	CDMC; IA; IPB; BN
Festa do Santo Rei	1949	CDMC; IA; IPB; BN
Polka Imperial	1949	CDMC
Chora minha terra	1949	CDMC; IA; IPB; BN
Sonatina nº1	1949	CDMC; IPB; BN
Chácara D. Jorge	1950	CDMC
Festim das Amazonas	1950	CDMC
Pregão (Sorveteiro)	1951	CDMC
Coqueterie	1951	CDMC
Você disse... (Piano a 4 mãos)	1952	CDMC
Bate-bate	1952	CDMC
Valsa nº3	1953	CDMC
Cavalinho de piche	1955	CDMC; IA; IPB; BN
Lenda cabocla	1956	CDMC
Roda das Flores	1956	CDMC
Caiapó	1960	CDMC; IPB
Suíte para piano	1968	CDMC; IPB
Tema - 11 Variações	1968	IA; IPB; BN
Prece	1971	CDMC
Dolor	1974	CDMC; IPB
Sonata nº1	1975	CDMC; IPB; BN

Legenda: ARQN (Arquivo Nacional), BN (Fundação Biblioteca Nacional), CDMC (Coordenação de Documentação de Música Contemporânea), IA (Instituto de Artes da Unicamp), IPB (Instituto Piano Brasileiro), IEB (Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo).

As 55 músicas foram coletadas para comporem o banco de dados de partituras para piano solo de Dinorá de Carvalho e espera-se que no futuro seja possível encontrar ainda outras que estão atualmente indisponíveis. As expectativas estão sendo reservadas para a finalização da catalogação do acervo do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, atualmente coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Castagna. Dinorá foi inspetora federal do Conservatório e a pianista Sylvia Maltese revelou que a compositora havia preparado uma

série de composições encadernadas em couro para a seção da biblioteca da instituição e que atualmente está desaparecida.

Desdobramentos futuros:

O pesquisador Vitor Alves de Mello Lopes iniciou o processo de inscrição no programa de pós graduação em música pela Universidade Estadual de Campinas com o projeto *CONTEXTUALIZAÇÃO E EDIÇÃO DE OBRAS PARA PIANO SOLO DE DINORÁ DE CARVALHO*, sob a linha de pesquisa: Música, Linguagem e Sonologia, com o orientador pretendido Pq. Dr. Tadeu Taffarello. Atualmente a inscrição foi deferida e todas as etapas foram concluídas, apenas aguardando o resultado final da chamada dos novos mestrandos para início no 1º semestre de 2024. A pesquisa visa continuar os anos de projetos de iniciação científica realizados sobre a temática da obra para piano solo da compositora. O objetivo do projeto de mestrado é realizar a edição crítica e contextualização da linguagem composicional das 55 obras de Dinorá de Carvalho encontradas até o momento sob pesquisa com vigência da FAPESP.

Também serão transcritos sob responsabilidade do autor deste relatório os áudios contendo as músicas desaparecidas de Dinorá de Carvalho, *O Último Retrato* e *a Suíte para Violoncelo e Piano*, encontradas e recuperadas na EBC. Também está sendo submetido um artigo para um revista internacional sob temática da obra para piano solo de Dinorá de Carvalho, escritos por ambos orientando e orientador sobre a música *Manhã Radiosa* de Dinorá e que está anexada ainda neste relatório.

3. Plano de atividades para o próximo período.

Não se aplica.

4. Participação em evento científico. Quando usado recurso da Reserva Técnica, deverá incluir uma cópia de cada um dos trabalhos apresentados, com anotação pelo Bolsista afirmando que “Este trabalho foi apresentado por [oralmente/em painéis] no evento científico [nome do evento] ocorrido de [data de início] a [data final] em [local].”

NADA A DECLARAR.

5. Lista das publicações resultantes da Bolsa no período a que se refere o Relatório Científico (inclusive as aceitas para publicação, informando em cada caso esta situação):

NADA A DECLARAR.

6. Para as publicações listadas no item 5, inclua cópias das primeiras páginas.

NADA A DECLARAR.

7. Lista dos trabalhos preparados ou submetidos (e ainda não aceitos, pois os aceitos devem estar listados no item 5) para publicação, acompanhada de cópias destes trabalhos.

Artigo preparado para submissão a revista internacional *ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes*, conceito Qualis: A1: *“Lá vae a barquinha carregada de?... e Manhã radiosa: apontamentos sobre a produção composicional de Dinorá de Carvalho”* em anexo a seguir.